



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação



Relatório de Estágio

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Discente: Margarida Lino

Orientadora: Professora Maria de Fátima Delgado

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Técnico Superior Profissional de nível 5, realizada sob a orientação científica da Professora Clotilde Alves Nunes Agostinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2024



Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, por me dar a oportunidade de realizar o Estágio na área que escolhi para exercer profissionalmente e, em especial, à professora Clotilde Agostinho por me ajudar a planificá-lo e a concretizá-lo, da melhor maneira possível, com vista a uma melhor aprendizagem e o desenvolvimento de competências profissionais, na área da recreação educativa para crianças. De referir que a professora foi incansável, ajudando a resolver todos os entraves que houve neste percurso, adversidades proporcionadas por fatores externos e também pessoais.

Apesar de ter sido uma Unidade Curricular exigente e desafiadora, agradeço ao Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova ter aceite a realização do estágio e aos professores do Centro Educativo EB1+JI por me terem acolhido, apoiado e orientado. Um agradecimento especial ao pessoal não docente, que me receberam muito bem, facilitando imenso a minha integração e adaptação à escola.

Um agradecimento à professora de apoio por ter confiado em mim e por permitir que eu pudesse realizar atividades, da minha autoria, com os alunos, durante a semana em que a acompanhava.

Por último, não posso deixar de agradecer aos alunos por me terem acolhido tão afetuosamente e pela receptividade à minha orientação e apoio às aprendizagens escolares e às atividades recreativas que implementei. Espero que tenham contribuído para a sua aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. A sua empatia e afeto tornaram este desafio menos complexo, facilitando imenso todo este processo formativo. Seguramente, vou levá-los a todos no meu coração. Muito obrigada por me deixarem fazer parte dos vossos dias na Escola. Espero ter contribuído para a vossa aprendizagem e desenvolvimento.



Resumo

O presente relatório de estágio, diz respeito à realização de um estágio profissional oferecido pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no âmbito do Curso Técnico Profissional Superior em Recreação Educativa para Crianças. Este estágio, decorreu na Escola Básica de Proença-a-Nova, que integra o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, entre 15 de fevereiro de 2024 até 28 de junho. O público – alvo foram crianças entre os 6 e 11 anos, tendo percorrido, rotativamente, todas as turmas, desde o 1.º ano de escolaridade até ao 4.º ano com uma continuidade semanal. Não tive oportunidade de realizar um trabalho de continuidade com nenhuma das turmas, o que dificultou, por um lado, o conhecimento fundamentado da evolução das aprendizagens das crianças e do seu desenvolvimento integral e, por outro, a planificação, implementação e avaliação de um plano de estágio estruturado para um determinado público-alvo e de continuidade. Este documento apresenta as atividades recreativas, projetos e atividades de apoio às aprendizagens escolares das crianças, implementados durante o estágio. Durante as atividades que desenvolvi com os alunos consegui perceber o quão importante foram as aprendizagens adquiridas ao longo da realização das atividades. De uma forma lúdica consegui reforçar matéria lecionada, proporcionar experiências diferenciadas e apelar à atividade física. Também era notório o entusiasmo que as crianças tinham ao realizar atividades recreativas desenvolvidas por mim.

III

Palavras chaves: estágio; escola; crianças; aprendizagens; atividades.



Abstract

The present internship report concerns the completion of a professional internship offered by the School of Education at the Polytechnic Institute of Castelo Branco, as part of the Higher Professional Technical Course in Educational Recreation for Children. This internship took place at Proença-a-Nova Basic School, which is part of the Proença-a-Nova School Group, from February 15, 2024, to June 28, 2024. The target audience was children aged 6 to 11 years, with the internship rotating through all classes from the 1st to the 4th grade on a weekly basis. I did not have the opportunity to work continuously with any of the classes, which made it difficult, on one hand, to gain a well-founded understanding of the children's learning progression and holistic development and, on the other hand, to plan, implement, and evaluate a structured internship plan for a specific target audience with continuity. This document presents the recreational activities, projects, and activities supporting the children's school learning implemented during the internship. In a playful way, I was able to reinforce the material taught, provide differentiated experiences and appeal to physical activity. It was also noticeable the enthusiasm that the children had when carrying out recreational activities developed by me.



Índice Geral

1. Introdução.....	1
2. Objetivos.....	2
3. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	3
3.1. Caracterização do Agrupamento	4
3.2. Caracterização da Instituição Cooperante	5
3.2.1. Distribuição dos alunos por turma em função do sexo.....	5
3.3. Contactos da Instituição	6
4. Análise SWOT.....	6
4. Corpo do Relatório.....	9
4.1. Fundamentação teórica	9
4.1.1. Conceito de Recreação Educativa.....	9
4.1.3. O jogo e a infância	12
4.1.4. O brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil	12
4.2. Planificação, descrição das atividades desenvolvidas.....	13
5. Planificação de Atividades	40
5.1. Atividade 1	40
“Construção do Cantinho da Leitura”	40
5.2. Atividade 2	42
Marcador “Dia da água”	42
5.3. Atividade 3.....	43
Jogo da Macaca	43
5.4. Atividade 4	43
Saltar com Matéria.....	43
5.5. Atividade 5	44
“O Gato e o Rato”	44
5.6. Atividade 6.....	45
Dramatização	45
5.7. Atividade 7.....	46
Tinta de Relevô	46
5.8. Atividade 8.....	48
Pasta de sal.....	48
5.9. Atividade 9.....	49



Lateralidade.....	49
5.10. Atividade 10.....	50
Atividade Física	50
5.11. Atividade 11.....	51
Leitura do livro “Todos no Sofá”	51
6. Reflexão Final.....	53
7. Referência bibliográficas	54
8. Apêndices	55

Índice de Tabelas

Tabela 1 Alunos por ano de escolaridade.....	5
Tabela 2:Visão do diagnóstico sumariada através do esquema clássico de análise SWOT	8

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

EB – Ensino Básico

EB1+JI – Escola Básica do 1º ciclo + Jardim de Infância



1. Introdução

O local que escolhi para a realização do Estágio foi a Escola Básica de Proença-a-Nova, que integra o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Escolhi este Estabelecimento de Ensino devido à sua proximidade da minha zona de residência, o que facilitou a gestão económica das despesas, e também por ter frequentado, no passado, este Estabelecimento de Ensino. Este facto tornou o ambiente mais acolhedor e caloroso, devido às muitas lembranças que tenho desse período e que tive oportunidade de reviver. O estágio teve o seu início no dia 15 de fevereiro e terminou no dia 28 de junho. Na fase inicial, por indicação da professora orientadora e das demais professoras da escola, tive oportunidade, enquanto observadora, de começar a conhecer como se processa o ensino e a aprendizagem na sala de aula, desde o 1.º ano até ao 4.º ano de escolaridade. Isto, porque, diariamente mudava de turma, ano de escolaridade e de sala de aula. Este processo de adaptação e integração nas diferentes turmas e os dados recolhidos através da observação, constituíram uma oportunidade para observar a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, bem como as aprendizagens realizadas pelos alunos e o seu comportamento na sala de aula. Após alguns dias de observação, as professoras responsáveis, solicitaram a minha participação, no sentido de apoiar os alunos com ritmos de aprendizagem diferentes e os que apresentavam mais dificuldades de aprendizagem. Após esta primeira fase, a orientadora de estágio decidiu, em conjunto com as professoras do estabelecimento de ensino, que seria mais adequado permanecer em cada turma, durante uma semana de estágio, o que me permitiu uma melhor adaptação e integração nas turmas, uma melhor aprendizagem e capacidade para lidar com os alunos e a analisar melhor as necessidades de cada um. Esta mudança possibilitou uma melhor preparação para dar resposta às atividades em conjunto com os mesmos e, ainda, a adaptação dessas mesmas atividades para as respetivas turmas.

Este relatório final tem como principal objetivo apresentar o trabalho realizado durante o estágio, expondo as atividades de apoio à aprendizagem que fui realizando com as diferentes turmas do 1.º ciclo do Ensino Básico, as atividades recreativas implementadas e os projetos em que participei. Numa primeira parte são apresentados os objetivos do estágio, a caracterização da instituição cooperante, neste caso, a Escola Básica de Proença-a-Nova, a caracterização global das turmas que acompanhei e o enquadramento teórico. Numa segunda parte são apresentadas as atividades implementadas, onde foram exploradas a motricidade, a prática à leitura e a reflexão.



2. Objetivos

A Unidade Curricular de “Estágio”, tem como finalidade proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento, em contexto de trabalho, de um saber prático e profissional estruturado e consistente, na área do saber da recreação educativa para crianças. Contempla a observação, a planificação e a execução de atividades sob orientação científico-pedagógica e profissional. Visa desenvolver atitudes de reflexão sobre as práticas e promover competências profissionais. Mais especificamente:

Objetivo 1: Planear, implementar e avaliar projetos recreativos para crianças em colaboração com outros profissionais da área da educação;

Objetivo 2: Planear, implementar e supervisionar atividades de recreação educativa de crianças, em contextos diversificados e em colaboração com outros profissionais da área da educação;

Objetivo 3: Desenvolver projetos e atividades de recreação educativa para crianças aplicando técnicas e recursos adequados;

Objetivo 4: Organizar os espaços, os tempos, os recursos e os materiais com finalidades lúdico-educativas, em colaboração com outros profissionais da área da educação;

Objetivo 5: Desenvolver projetos e atividades de recreação educativa para crianças aplicando técnicas, recursos e estratégias mais adequados;

Objetivo 6: Auxiliar na integração das crianças na estrutura organizativa da instituição.



3. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi criado no final do ano letivo de 2001/2002 e homologado, por Despacho do Diretor Regional, em 18 de abril de 2002. Este agrupamento agrega todas as escolas públicas do concelho.

O Agrupamento de Escolas situa-se no concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco. É constituído pela Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, Escola sede do Agrupamento, Escola Básica de Proença-a-Nova, pelo Jardim de Infância de Sobreira Formosa e pela Escola Básica da Sobreira Formosa. Apesar de só existirem estabelecimentos de ensino em duas freguesias, o Agrupamento recebe alunos de todo o concelho e ainda alunos de outros concelhos.

O concelho de Proença-a-Nova dispõe de várias estruturas que são uma mais-valia para o desenvolvimento cultural do concelho e para a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, tais como uma Biblioteca Municipal, um Auditório Municipal, um Centro de Ciência Viva da Floresta, uma Piscina Municipal, um Campo de Ténis, entre outras. A Biblioteca Municipal oferece acesso a uma vasta gama de recursos e materiais educativos, permitindo aos estudantes explorar novos temas e expandir os seus conhecimentos. De salientar que há uma estreita relação entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal visível nas diversas atividades desenvolvidas em conjunto. O Auditório Municipal proporciona a oportunidade de participar em eventos culturais e educativos. O Centro de Ciência Viva da Floresta, através das atividades educativas desenvolvidas frequentemente com os alunos, promove a curiosidade e a experimentação científica, estimulando o interesse dos alunos pela ciência e tecnologia, constituindo-se também como uma estrutura de apoio logístico e científico ao projeto “BioAromas” em colaboração com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Município de Proença-a-Nova. A Piscina Municipal e o Campo de Ténis oferecem oportunidades para a prática de desporto e lazer, promovendo a saúde e o bem-estar. O Agrupamento, em articulação com o Município, beneficia destas instalações para o desenvolvimento de atividades letivas e outras.

3.2. Caracterização da Instituição Cooperante

O Centro Educativo de Proença-a-Nova é constituído por dois edifícios ligados por um pátio coberto, tendo ainda um campo de relva sintética anexo. O edifício destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico é constituído por 9 salas de aula, uma biblioteca escolar, salas de expressão plástica e uma sala de professores. O edifício onde funciona o Jardim de Infância é constituído por 3 salas destinadas à componente letiva, uma sala de educação musical, assim como salas destinadas a atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar. É também nesse edifício que funciona o refeitório para todos os alunos do Centro Educativo. No presente ano letivo, a população do 1.º Ciclo do EB de Proença-a-Nova é de 157 alunos. O Centro Educativo de Proença-a-Nova é constituído por três turmas do 1ºano (P1, P2, P3), duas turmas do 2ºano (P4, P5), duas turmas do 3ºano (P6, P7) e duas turmas do 4ºano (P8, P9). Da totalidade dos alunos, 84,71% tem nacionalidade portuguesa e 15,29% são alunos com nacionalidade estrangeira, sendo 11 do Brasil, 6 da Ucrânia, 4 do Reino Unido, 1 da Alemanha, 1 do Peru e 1 do Chile. As aulas iniciam-se às 09h e terminam às 15h e 30 minutos, com dois intervalos, o primeiro das 10h30 minutos às 11h e o segundo das 12h às 13h e 30 minutos. Inseridas numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família, a Escola providencia Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com atividades do domínio desportivo, artístico e científico e tecnológico, como por exemplo, yoga, dança, música, entre outras.

3.2.1. Distribuição dos alunos por turma em função do sexo

A tabela seguinte demonstra o sexo dos alunos por turma e a totalidade dos mesmos.

Tabela 1 Alunos por ano de escolaridade

Turmas	ALUNOS (Sexo)		Total
P1 – 1ºano	7 Meninos	9 Meninas	16
P2 – 1º ano	6 Meninos	8 Meninas	14
P3 – 1ºano	8 Meninos	7 Meninas	16
P4 – 2ºano	11 Meninos	9 Meninas	20
P5 – 2ºano	7 Meninos	13 Meninas	20
P6 – 3ºano	11 Meninos	7 Meninas	18
P7 – 3ºano	9 Meninos	9 Meninas	18
P8 – 4º ano	6 Meninos	12 Meninas	18
P9 – 4ºano	7 Meninos	10 Meninas	17



3.3. Contactos da Instituição

O Centro Educativo EB1 está situado na:

Rua Comendador Assis Roda, 52

6150 – 557, Proença-a-Nova

Telefone: 274 671 740

4. Análise SWOT

Uma análise SWOT deve avaliar os pontos fortes e os pontos fracos de uma empresa/instituição, bem como a sua organização. Neste caso, a análise vai ser referente ao Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, relativamente ao Centro Educativo EB1.

Forças:

A estrutura organizacional da Escola Básica de Proença-a-Nova apresenta um trabalho muito coeso entre todos os intervenientes, docentes e não docentes. O Centro Educativo EB1 tem dois alunos com necessidades educativas especiais e alunos de várias nacionalidades, exigindo uma constante adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais, com vista à concretização da igualdade de oportunidades e a uma escola inclusiva. Os métodos de ensino implementados e as diversas estratégias que foram desenvolvendo permitem criar e manter um clima de união entre todos os alunos, o que resulta numa entreaajuda entre os mesmos. Possui, ainda, uma infraestrutura moderna e bem equipada, incluindo as salas de aula, uma biblioteca, um campo com relva sintética e uma cantina. A escola cria e participa em diversas atividades com os alunos. O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova tem um site, onde está incluído um projeto educativo.

Fraquezas:

No presente ano letivo, duas professoras tiveram que abandonar a escola, por motivos diferentes, sendo necessário esperar um tempo considerável para encontrar professor(a) substituto(a). Quando as crianças das atividades de enriquecimento curricular tinham basquetebol, a escola não conseguia proporcionar espaço próprio para os mesmos realizarem o desporto. A porta de entrada e saída da escola dá diretamente para uma rua com trânsito, o que origina um grande congestionamento de pessoas e automóveis, dificultando as saídas e entradas de forma segura, o que poderia ser resolvido com um parque de estacionamento apropriado para esse fim, ou algum tipo de sinalização no local. Havia falta de pessoal não docente, visto que nos intervalos encontravam-se apenas 5 pessoas, tendo em conta que duas das



peçoas eram exclusivamente para acompanhar os dois alunos com necessidades educativas especiais, fazendo com que apenas 3 peçoas pudessem estar com atenção aos restantes alunos.

Oportunidades:

O Agrupamento proporciona aos alunos diversas atividades curriculares através de uma rede de projetos e parcerias ativas com o Município e outras empresas/instituições públicas e privadas com impacto positivo na melhoria do serviço educativo e na criação de oportunidades de aprendizagem. Visto que o Concelho de Proença-a-Nova só tem um Agrupamento Escolar, proporciona que as crianças dos arredores possam estudar na vila. O transporte dos alunos do Agrupamento é assegurado pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova a quem compete, organizar e gerir os transportes escolares às crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do EB, cujos pais/encarregados de educação não têm possibilidade de as levar e buscar à escola.

Ameaças:

O concelho de Proença-a-Nova, é muito envelhecido, o que pode revelar-se um ponto fraco, visto que pode originar uma diminuição no número de alunos que frequenta o Agrupamento Escolar e, conseqüentemente, o envelhecimento dos encarregados dos mesmos, que descuram na importância que a escola tem para os alunos.

Apesar do Agrupamento em articulação com a Câmara Municipal proporcionar transporte para os alunos, tanto do concelho, bem como das aldeias, o mesmo apresenta um horário demasiado restrito para dar respostas às necessidades, o que torna a vida de alguns pais mais complicada, visto que têm de adaptar os seus horários, principalmente os alunos de fora da vila, a fim de levarem os seus filhos a horas ao autocarro/carrinha (na parte da manhã).

Tabla 2: Visão do diagnóstico sumariada através do esquema clássico de análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Forças: Trabalho coeso entre todos os intervenientes (docentes e não docentes); Inclusão e integração dos alunos com necessidades educativas especiais; Inclusão de alunos de outras nacionalidades; Infraestrutura moderna e bem equipada; Diversas atividades; Projeto Educativo.</p>	<p>Fraquezas: Dificuldade em encontrar professores substitutos; Espaço destinado às Atividades de Enriquecimento Curricular de basquetebol; Falta de sinalização/estacionamento; Falta de pessoal não docente.</p>
<p>Oportunidades: Atividades de Enriquecimento Curricular; Único Agrupamento; Transporte escolar; Parcerias; Envolvimento dos pais/encarregados de educação; Terapia da fala; Apoio escolar.</p>	<p>Ameaças: Concelho marcado pelo envelhecimento da população; Horário restrito do transporte escolar.</p>



4. Corpo do Relatório

4.1. Fundamentação teórica

4.1.1. Conceito de Recreação Educativa

A recreação educativa é uma prática que visa promover o desenvolvimento completo das crianças por meio de atividades lúdicas e educativas. A sua importância no contexto educacional vem sendo cada vez mais reconhecida, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais. A Declaração Universal dos Direitos das Crianças, proclamada em 20 de novembro de 1959, considera que brincar é um direito garantido por lei! “A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a actividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objectivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos.”

É uma forma de ensino que utiliza o jogo, a brincadeira e atividades recreativas como ferramentas pedagógicas, estimula a criatividade, a imaginação e a interação social. Além disso, contribui para o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolver problemas, do trabalho em equipa e da autoconfiança.

“É através da brincadeira que a criança expressa aquilo que teria dificuldade de fazê-lo oralmente, manifestando ao escolher suas brincadeiras desejos reprimidos, problemas e ansiedades. A brincadeira expressa a forma de reflexão infantil, além das fantasias, medos e desejos peculiares a cada faixa etária, a cada momento do processo de desenvolvimento da criança” (Garcia, 2007, p.9).

No ambiente escolar, a recreação educativa pode ser aplicada de diversas formas, como por meio de jogos cooperativos, atividades ao ar livre, oficinas de arte: música e dança, entre outras. A diversão e o prazer são elementos essenciais nesse processo, pois permitem que os alunos se sintam motivados a participar ativamente nas atividades propostas. Também pode ser utilizada como estratégia para tornar as aulas mais dinâmicas, favorecendo a aprendizagem significativa. Além disso, promove a inclusão e a valorização da diversidade, pois respeita as diferentes formas de expressão e os ritmos de aprendizagem de cada criança.

É uma importante ferramenta pedagógica que contribui para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida em sociedade. Por meio do lúdico e do prazer, promovendo a autonomia, a criatividade e o bem-estar. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino e os docentes valorizem e incentivem a prática da recreação educativa como um recurso educacional.

4.1.2. Desenvolvimento das Crianças

O desenvolvimento da criança é um processo complexo que abrange várias dimensões, designadamente, física-motora, cognitiva, emocional e social. De acordo com Papalia e Feldman (2013), o desenvolvimento humano está dividido em três principais dimensões, o desenvolvimento físico, o cognitivo e o psicossocial.

O desenvolvimento cognitivo é um processo de mudança para níveis mais integrados e diferenciados de pensamento e raciocínio sobre o mundo físico e lógico-matemático (Lourenço, 1997). Corresponde ao padrão de mudanças nas capacidades mentais, tais como o raciocínio, a aprendizagem, atenção, memória, linguagem e o pensamento. Afeto e educação apropriados no início da infância são reconhecidos como fatores essenciais para o desenvolvimento cognitivo e para a saúde emocional. Por exemplo, a leitura para a criança, desde cedo, contribui com experiências intelectualmente estimulantes e propicia um relacionamento educativo caloroso, o que trará importante impacto sobre o crescimento nesses domínios. O intelecto das crianças pequenas é avaliado pela observação das aptidões de linguagem, curiosidade e habilidades de resolver problemas. Assim que a criança começa a verbalizar, torna-se mais fácil avaliar a cognição utilizando ferramentas clínicas especializadas.

Por volta dos 7 anos de idade, as capacidades intelectuais das crianças tornam-se mais complexas. As crianças são cada vez mais capazes de entender a perspectiva de outra pessoa e aprender os fundamentos de esperar, conseguem seguir as regras e, são capazes de usar operações mentais para resolver problemas concretos. São capazes de raciocinar logicamente porque têm em conta múltiplos aspetos de uma situação. Segundo Piaget (1990, citado por Lourenço, 1997) a atividade cognitiva das crianças entre os 7 e os 11 anos de idade, torna-se operatória, com a constituição do pensamento lógico e de estruturas operatórias concretas.

No estágio das operações concretas, as crianças começam a ultrapassar o egocentrismo, conseguindo colocar-se no lugar do outro, a distinguir a fantasia da realidade e a desenvolver as noções de conservação da substância, peso e volume, conservação de comprimento, assim como alguns conceitos de espaço, tempo, número e lógica, classificações e seriações (Papalia & Feldman, 2001). Em suma, as principais características do pensamento são as seguintes:

- Flexível;
- Reversível;
- Não limitado ao aqui e agora;
- Multidimensional;
- Menos egocêntrico;
- Marcado pelo uso da inferência lógica;



- Marcado pela procura de relações causa-efeito. (Tavares et al., 2007, p. 61)

Relativamente ao meu percurso no estágio os alunos da escola básica de Proença-a-Nova são flexíveis tendo em conta que, demonstram, em relação a alunos com nacionalidades estrangeiras e alunos com necessidades educativas especiais, ser bastante inclusivos e sociáveis.

Para além disso, os alunos não demonstraram ter uma inferência lógica, visto que, os alunos têm várias dificuldades em analisar textos ou até mesmo a interpretar perguntas.

As etapas do desenvolvimento psicossocial de Erikson respondem a uma teoria psicanalítica integral que identifica uma série de etapas pelas quais um indivíduo passa ao longo de sua vida. Erikson estava interessado em como a interação e as relações sociais desempenhavam um papel no desenvolvimento e crescimento dos seres humanos. Na etapa 4, corresponde às crianças começarem a realizar tarefas mais complicadas, o seu cérebro atinge um alto grau de maturidade, o que lhes permite começar a lidar com abstrações. Também, podem reconhecer as suas competências, as crianças desenvolvem confiança nas suas competências para lidar com as tarefas que lhes são apresentadas. Se algumas crianças não podem ter um desempenho tão bom quanto desejam, muitas vezes a sensação é de inferioridade. Por isso, é tão importante considerar o esforço da criança nas tarefas em que realiza.

Os 7 aos 12 anos, as crianças superam inúmeros desafios: autoconceito, a base para o que é estabelecido pela competência em sala de aula; relacionamentos com colegas, que são determinados pela capacidade de socialização e adaptação; e relacionamentos familiares, que são determinados em parte pela aprovação que as crianças obtêm dos pais e irmãos. Embora muitas crianças pareçam dar muita importância a grupos de colegas, elas continuam à procura, principalmente, nos pais o suporte e a orientação de que necessitam. Nesta fase, as crianças são muito ativas e envolvem-se em muitas atividades e estão ansiosas para explorar novas atividades. As crianças manifestam muita vontade de aprender respondem bem a conselhos sobre segurança, estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de alto risco.

A este propósito, Erikson defende que a principal questão do período escolar é a vivência do conflito psicossocial realização versus inferioridade. As crianças procuram ao desenvolvimento, a aprendizagem e a competência através das suas realizações e aprendizagens escolares, sociais e culturais. As interações sociais e as amizades são também muito importantes. (Tavares et al., 2007).

4.1.3. O jogo e a infância

Na verdade, as crianças têm "o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística." (Fundo das Nações Unidas para a Infância [UNICEF], 2019) e, por essa mesma razão, "tais momentos devem ser entendidos como um direito e necessidade da criança e não como uma recompensa pelo esforço e trabalho realizado" (Martins & Neves, 2020, p. 122).

Mas para além de um direito, o jogo e a brincadeira são também um importante recurso para o educador, pois através dos mesmos, obtém um leque de informação no que diz respeito à personalidade e às competências adquiridas de cada criança. A partir desses momentos, o educador é capaz de observar o desenvolvimento das crianças em todos os níveis sendo que, este deverá manter-se extremamente atento e contornar a ideia errada de que, pelo facto da brincadeira ser um ato livre e depender apenas da criança, não requer observação, registo e nem planeamento (Martins & Neves, 2020).

A falta de tempo por parte dos pais em promover atividades lúdicas ao ar livre, o espaço bastante limitado que a maioria das crianças tem disponível para brincar no exterior perto de casa e a falta de qualidade dos espaços e equipamentos que grande parte das instituições precisa, são algumas das problemáticas que contribuem para a diminuição da brincadeira ao ar livre e da exploração do espaço exterior por parte das crianças

4.1.4. O brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil

O brincar, tão característico da infância, traz inúmeras vantagens para a constituição da criança, proporcionando a capacitação de uma série de experiências que irão contribuir para o desenvolvimento futuro dela. O brincar relaciona-se ainda com a aprendizagem. Brincar é aprender; na brincadeira, reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

Brincar é importante em todas as fases da vida, mas na infância é ainda mais essencial: não é apenas um entretenimento, mas, também é, uma aprendizagem. A criança, ao brincar, expressa a sua linguagem por meio de gestos e atitudes, as quais estão repletas de significados. Por isso, a brincadeira deve ser encarada como algo sério e que é fundamental para o desenvolvimento infantil. "Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em

seu quotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair” (Melo & Valle, 2005, p. 45).

A infância é uma fase que marca a vida do indivíduo e o brincar nunca deve ser deixado de lado, antes pelo contrário, deve ser estimulado, já que é responsável pelo auxílio nas evoluções psíquicas. Existe uma estreita ligação entre as atividades lúdicas e as funções psíquicas superiores, assim pode-se afirmar a sua relevância sociocognitiva para a educação infantil. As atividades lúdicas podem ser o melhor caminho de interação entre os adultos e as crianças e entre as crianças entre si para gerar novas formas de desenvolvimento e de reconstrução de conhecimento. (Amanda, Siena, Mônica).

4.2. Planificação, descrição das atividades desenvolvidas

Nota prévia:

Quando dei início ao estágio, logo no primeiro dia, fui informada que nenhuma professora se disponibilizou para aceitar a realização do estágio a tempo inteiro, ao longo do período de estágio. Como tal, as orientadoras da instituição, em conjunto com o corpo docente, determinaram que eu iria realizar o estágio em todas as turmas do 1º ciclo do EB, com uma rotatividade diária. Todos os dias da semana letiva eu mudava de turma e, conseqüentemente, todos os dias tinha de adaptar-me a realidades e dinâmicas diferentes. A supervisora da Escola Superior de Educação, responsável pelo estágio, dirigiu-se ao Centro Educativo Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de alterar esta organização e funcionamento, até porque não tinha sido assim acordado aquando do contacto estabelecido entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Foi possível acordar que, numa primeira fase, a rotatividade diária passasse a uma rotatividade semanal, e numa segunda fase, houvesse a possibilidade de desenvolver um trabalho de continuidade numa só turma. Esta última possibilidade não se concretizou. Ao longo do tempo, foi-me transmitido pela orientadora da instituição que as docentes não estavam recetivas a que eu realizasse atividades no âmbito da recreação educativa, o que dificultou o meu estágio.

Apresentam-se de seguida as atividades realizadas em sala de aula, durante o período em que decorreu o estágio, assim como a minha participação nessas atividades.



15/02/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Português:

Começaram por ler o livro “O Espantalho Enamorado”, de *Guido Visconti e Giovanna Osellame* e procuraram no dicionário o significado de palavras que não conheciam. Para terminar esta atividade, os alunos fizeram um desenho relacionado com o livro. No final, professora desafiou os alunos para que, em casa, fizessem um espantalho de tamanho A4, em 3D e com materiais reciclados. Questionou-me se também queria fazer um espantalho, no qual eu aceitei o desafio. (imagem 1 e imagem 2).

Nota: Como não acompanho apenas uma turma diariamente, por vezes, acabo por não compreender o verdadeiro intuito de certas atividades que os alunos realizam.

Estudo do meio:

Criaram grupos, para apresentarem à turma, no dia 1 de março, sobre o tema “reis”, das quatro dinastias.

Abordaram o tema “O que é a liberdade?”.

Inglês:

Apresentação oral de trabalhos realizados em casa, sobre o aniversário de cada um;

Correção de uma ficha;

Início de matéria nova sobre a família.

Estudo do meio:

Música alusiva ao 25 de abril “Somos livres”;

Desenho sobre o artigo 27 da Constituição Portuguesa: Liberdade e segurança.

16/02/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Estudo do meio:

Ficha de avaliação (imagem 3 e imagem 4);

Cópia de uma página do manual.



Português:

Criaram, em conjunto, uma notícia sobre o 25 de abril e, de seguida, copiaram a notícia para o seu caderno diário.

Nota: Como não acompanho apenas uma turma diariamente, por vezes, acabo por não compreender o verdadeiro intuito de certas atividades que os alunos realizam. No caso da notícia não sei se foi a partir de algo que aprenderam e/ou abordaram na aula.

Reflexão:

Todos os alunos do 1º ciclo do EB e do ensino Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, tiveram a oportunidade de colaborar com a artista plástica, Rosário Bello, na construção de um mural em azulejo comemorativo dos 50 anos do 25 de abril, sobre a temática "Direitos Humanos consagrados na constituição portuguesa" / "50 anos de 25 de abril". Esta temática foi desenvolvida em todas as turmas do 1º ciclo do EB, porque é preciso aprender, refletir e agir para que todos conheçam os Direitos Humanos e os conquistem todos os dias, e terminava com a realização de um desenho alusivo ao tema. Cada turma analisou um artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos e todas as crianças da turma desenharam o que aprenderam sobre os direitos humanos e o 25 de abril. Inicialmente, o objetivo era selecionar o melhor desenho de cada turma para ser representado no painel de azulejos (cada turma tinha acesso a um azulejo). Posteriormente, a pintora Rosário Belo sugeriu que seria possível escolher de cada conjunto de desenhos de cada turma, uma figura, um pormenor do desenho de cada criança, reproduzi-los no painel e fazer com que todos tivessem uma sequência ou encadeamento. O painel foi construído com pormenores dos desenhos de todas as crianças o que gerou grande entusiasmo nas crianças. Todos se reviram e reconheceram nos seus desenhos expressos no painel. Apesar de não ter tido qualquer papel ativo neste processo, sou de opinião que a decisão da pintora Rosário Belo foi a mais acertada, justa e recompensadora para as crianças. (imagem 29)

Sugestão de atividade:

Se tivesse tido a oportunidade de realizar uma atividade sobre os 50 anos do 25 de abril com a turma P9 – 4.ºano, iria primeiramente, começar por ler uma história à turma “História de uma Flor”, de Matilde Rosa Araújo, onde aborda o dia da Liberdade.

Quando terminasse o livro referido, projetava um vídeo breve sobre o 25 de abril: <https://www.youtube.com/watch?v=-SV1EBNYup8&t=20s>. Para tornar mais



consistente a atividade teria uma cartolina, onde o título seria sugerido pelos os alunos, por exemplo "25 de abril de 1974". Com esta atividade, o pretendido é as crianças dizerem as palavras que se lembram/sabem quando ouvem falar do 25 de abril e reforçar a sua importância. As palavras que as crianças expressavam eram escritas com um marcador preto na cartolina, em volta do título.

Como no dia 24 de abril era a inauguração do Mural Comemorativo dos Direitos Humanos, sugeria que os alunos numa aula de expressão plástica elaborassem cravos para oferecer às pessoas presentes, ao som de músicas relacionadas com o tema.

Outra atividade que seria interessante era, os avós dos alunos serem convidados a irem até à escola contarem um pouco do que viveram nessa altura.

Objetivos:

Esta atividade tinha como objetivos levar as crianças a compreenderem o porquê da importância do 25 de abril para o nosso país, a democracia e a importância da liberdade de expressão

Materiais necessários:

- Livro;
- Projetor;
- Cartolina A3;
- Marcador de cor preta.

Materiais necessários para o cravo:

- Lã vermelha;
- Limpa cachimbos;
- Papel crepe verde;
- Garfos.

19/02/2024

Turma P8 - 4º Ano

Sumário:

Estudo do meio:

Ficha de avaliação na área do estudo do meio.

Desenho do artigo 64 – Direito à saúde.

Matemática:

Desafio matemático sobre medidas de capacidades.



Português:

Revisão do que é uma frase simples e uma frase complexa, e exemplos de construção de uma frase mais longa e de uma frase mais curta. Ficha de consolidação.

Reflexão:

Como não acompanhei a turma anteriormente, não sei se a professora deu algum tipo de material para as crianças realizarem o desenho do artigo 64 – direito à saúde. Daquilo que acompanhei, a professora titular pediu apenas aos alunos que realizassem um desenho que estivesse relacionado com o “Direito à saúde”.

20/02/2024

Turma P7 – 3º Ano

Sumário:

Português:

Ficha de avaliação na área do português.

Inglês:

Resolução de exercícios da nova matéria sobre o material escolar.

Estudo do meio:

Vídeos e textos alusivos ao 25 de abril, sobre o direito da liberdade de expressão.

21/02/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Dia no Centro Ciência Viva da Floresta.

Os alunos, após o toque das 09h00, foram ter à sala de aula como de costume e a professora da turma pediu que os alunos formassem uma fila para poderem dirigir-se até ao autocarro. Assim que chegamos ao Centro Ciência Viva da Floresta, fomos logo recebidos pelas duas responsáveis das atividades. Na parte da manhã, em grupo, fizeram um “bolo da caneca”. Na parte da tarde, a colaboradora do espaço, leu uma história chamada “Flora”, num livro feito de tecidos. Os alunos tinham figuras alusivas à história e conforme era lida levantavam-se e colocavam no respetivo espaço do livro. (imagem 5 e imagem 6).

A turma P2 tem um aluno com necessidades especiais, e por minha iniciativa decidi ficar junto do mesmo enquanto decorriam as atividades, pois é um aluno extremamente ativo e que precisa de muita atenção por não conseguir controlar o seu comportamento.



22/02/2024

Turma P6 – 3º Ano

Sumário:

Matemática:

Resolução e correção de uma ficha de trabalho.

Palestra com uma psicóloga sobre os diversos toques, por exemplo: toque “bom” e toque “mau”. Nesta sessão, foi feita uma breve apresentação entre a psicóloga e os alunos. Para esta primeira sessão, a psicóloga tinha uma cartolina onde os alunos tinham que dizer regras de comportamento para que as sessões corressem bem. Para finalizar, a psicóloga deu uma pequena folha a cada um. Nessa folha, os alunos tinham que desenhar o que mais gostavam e, individualmente iam ao quadro, apresentarem-se e explicar o seu desenho e, de seguida, a psicóloga colocava o desenho dos alunos na cartolina das regras.

Inglês:

Ficha de avaliação.

Aprenderam vocabulário novo sobre material escolar, por exemplo, caneta-pen.

Estudo do meio:

Recapitular o conhecimento adquirido pelos alunos sobre as bandeiras dos países abordados e os monumentos mais importantes dos mesmos.

23/02/2024

Turma P5 – 2º Ano

Sumário:

Português:

Análise de um texto do manual e resolução dos exercícios.

Matemática:

Ficha do caderno de fichas.

Nota: Apoio a aluno não verbal, com medidas seletivas. Tentei que o aluno realizasse atividades que a professora tinha preparado, os seu colegas estavam a analisar o texto do “Elefante Elmer” e, por isso, a professora arranjou um desenho do elefante para que ele pintasse. Ao início rejeitou e eu sugeri para ele pintar com aguarelas e consegui que ele realizasse o trabalho. Assim que o terminou, não quis realizar mais nenhuma tarefa e a pedido da professora titular fui dar apoio a duas alunas na área da matemática. São alunas que frequentam o 2º ano, mas devido às suas dificuldades de aprendizagem a professora tem que preparar exercícios do 1º ano.



Sugestão de atividade:

No dia 22 de fevereiro, foi realizada uma revisão das aprendizagens sobre as bandeiras e os monumentos mais relevantes de cada país, a partir da projeção da página do manual de estudo do meio, alusiva ao tema. Se me fosse dada a possibilidade de participar nesta tarefa, teria feito uma impressão das bandeiras e monumentos mais importantes de cada país e distribuía a cada grupo, previamente formados, um conjunto de bandeiras e monumentos diferentes. De seguida, dava instruções para que cada grupo analisasse o material distribuído, partilhasse os seus conhecimentos e, com a ajuda do manual, tirasse as dúvidas que poderiam ter. Com a ajuda/opinião dos alunos, em cada grupo, era escolhido um representante que teria como função ser o porta-voz das decisões do grupo. Seguidamente, mostrava a bandeira e/ou monumento de um determinado país e pedia aos alunos para responderem a que país pertencia essa bandeira e/ou monumento. O primeiro grupo a responder corretamente ganharia um ponto. Ganhava o jogo, o grupo que tivesse mais pontos.

Objetivos: Com esta atividade, pretendia-se promover o conhecimento e a consciencialização sobre diferentes países e culturas e estimular o trabalho em equipa.

Materiais necessários:

- Bandeiras e monumentos impressos.

26/02/2024

Turma P4 – 2º Ano

Matemática:

Correção de uma ficha formativa.

Estudo do meio:

Sinais de trânsito e regras de segurança.

Nota: Neste dia, dei apoio a aluna com dificuldades (português e matemática). Como a aluna não consegue acompanhar a turma, a professora de turma tem que preparar material diferente.

27/02/2024

Turma P1 – 1º Ano

Sumário:

Dia no Centro Ciência Viva da Floresta.



Assim que chegámos ao local destinado já se encontrava no exterior a colaboradora responsável pelos alunos. Os alunos foram levados para uma sala onde fizeram tintas naturais com vegetais e pintaram um marcador com essas mesmas tintas. Na parte da tarde, realizaram experiências.

Nota: As crianças não conheceram o espaço. No entanto, sei que cada turma passa uma semana no Centro Ciência Viva da Floresta, contudo não sei se no primeiro dia os colaboradores do espaço mostram o mesmo às crianças. As crianças aprenderam sobre vegetais. Ao início, os alunos estavam bastante interessados, apesar de terem muitas dificuldades em identificar os vegetais. Para o final da atividade já começavam a ficar agitados e com alguma pressa para irem almoçar. Na parte das experiências, notei as crianças muito participativas e surpreendidas pelo resultado final.

28/02/2024

Turma P3 - 1º Ano

Sumário:

Matemática:

Revisão até ao número aprendido (20), com jogo interativo.

Resolução de exercícios do manual

Nota: Ajudei o menino com dificuldades, a pedido da professora. Com o aluno realizei o exercício do manual, mas a um ritmo mais lento, tendo em conta a suas capacidades.

29/02/2024

Turma P6 - 3º Ano

Sumário:

Matemática:

Exercícios do manual sobre sequências.

Sessão com a psicóloga sobre o tema da educação sexual, designadamente as diferenças anatómicas entre meninas e meninos (partes íntimas), e alertar para os diferentes tipos de toques por parte de outras pessoas, mesmo sendo familiares (toques impróprios e invasivos).

Português:

Resolução de uma ficha sobre o plural e o singular.

Deslocação até ao auditório de Proença-a-Nova a fim de assistirem a uma peça de teatro em língua inglesa. (imagem 7 e imagem 8)

Nota: A professora titular da turma P2, no âmbito do estudo do meio, relativamente ao conteúdo “Regras de Trânsito”, mostrou apenas pequenos vídeos sobre o tema. Seguidamente, mostrou imagens, no computador, com comportamentos dos peões e as crianças tinham que dizer estava correto ou errado.

Sugestão de atividade:

Se tivesse a oportunidade de planear e realizar esta atividade relacionada com os sinais de trânsito, a estratégia que eu utilizava com os alunos do 2º ano de escolaridade, era pedir às crianças que, em casa, com a ajuda dos pais/encarregados de educação construíssem sinais de trânsito. Os sinais eram escolhidos pelas crianças, com a orientação da estagiária. Cada aluno ficaria responsável por um sinal de trânsito. No dia seguinte, cada aluno apresentava o sinal de trânsito respetivo e a estagiária recapitulava com os alunos os sinais e o significado das formas e das cores (os sinais de proibição são redondos e vermelhos; os de perigo são triangulares e vermelhos em volta; os sinais de informação são quadrados ou retangulares com o fundo azul, por exemplo) para relembrar e consolidar a matéria. A partir dos sinais de trânsito, identificávamos os sólidos geométricos e comparávamos as suas características distintivas. Após essa análise, pedia aos alunos que lhe entregassem os sinais que construíram e colava-os nas canas que eu própria tinha trazido de casa. De seguida, criava dois grupos e fazíamos um percurso no recreio. Um grupo era orientado pela professora da turma e o outro pela estagiária. Cada grupo, começava o percurso em sítios opostos e apenas se cruzavam no final. Ao longo do percurso a estagiária e a professora iriam fazer algumas perguntas, consoante o sinal de trânsito, como por exemplo, “podemos avançar ou temos de parar?”, “que sinal é este e o que indica?”, entre outras. No dia seguinte, resolviam a ficha da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, designada Júnior Seguro, concebida para o 1º Ciclo do EB.

* É importante ensinar à criança as regras básicas de segurança, mas, mais do que isso, é fundamental acompanhá-la e mostrar-lhe quais os comportamentos corretos.

Objetivos: Esta atividade tinha como intuito promover a aprendizagem das regras básicas de segurança e a importância de as respeitar, mostrar-lhes quais os comportamentos corretos, estimular o trabalho em equipa, a cooperação, a comunicação entre os alunos, reforçar a importância da segurança e da responsabilidade no trânsito, reforçar a aprendizagem de alguns sólidos geométricos e as cores respetivas a cada sinal (informação, perigo e obrigatoriedade).



Materiais necessários:

- Sinais de trânsito realizados pelos alunos;
- Canas.

01/03/2024

A coordenadora professora Maria de Fátima Delgado pediu que eu fosse para a biblioteca escolar para poder realizar o desenho para o cantinho da leitura.

04/03/2024

Turma P4 – 2º ano

Atividade com músicos de três nacionalidades diferentes. Acompanhei a turma até à sala de música, onde se encontravam três músicos para de uma forma simples mostrarem a interculturalidade. Os músicos apresentaram – se dizendo o seu nome e de onde eram, mostraram como se escrevia os seus nomes e falaram da sua vestimenta. Logo de seguida, cantaram quatro canções das diferentes culturas.

Apoio a uma menina com dificuldades.

Pintura da cartolina, no recreio, referente ao “Cantinho da Leitura”, dirigido por mim e realizado pelos alunos.

05/03/2024

Pintura na cartolina, no recreio, referente ao “Cantinho da Leitura”, dirigido por mim e realizado pelos alunos. (imagem 9/10/11)

06/03/2024

Pintura da caixa, com intuito de colocar os livros, referente ao “Cantinho da Leitura”, dirigido por mim e pintada pelos alunos pertencentes ao Eco Escolas. (imagem 12/13/14/15)

07/03/2024

Finalizar a caixa com cola branca. Planificação e elaboração de desenhos em papel de eva para enfeite da caixa do cantinho da leitura. (imagem 16/17/18/19)



08/03/2024

Realização de marcadores em comemoração ao “Dia da Água”. (imagem 23)

11/03/2024

Turma P1 – 1ºAno

Sumário:

Português:

10 minutos de leitura

Professora, senta os alunos em círculo e lê uma história “A Toupeira Januária”.

Aprenderam a letra Z.

Matemática:

Ficha de avaliação na área de matemática.

12/03/2024

Turma P1 – 1ºAno

Sumário:

Português:

Leitura de um livro feita pela professora.

Mostrar palavras com a letra Z e de seguida frases, para os alunos lerem.

Ouvir uma história no computador “Assim é que é”, do livro “Com Cheiro a Chocolate” e responder a questões.

13/03/2024

Turma P1 – 1ºAno

Sumário:

Português:

Ler palavras e frases que a professora mostrava no powerpoint.

Ficha do manual.

Matemática:

Ficha do manual.

Expressão Plástica:

Desenho livre.

14/03/2024 e 15/03/2024 falta por doença.

Nota: Na turma P1, há dois alunos com muitas dificuldades, que não conseguem acompanhar a turma, devidos às suas dificuldades. No entanto, a pedido da professora estive, a semana toda, apenas a ajudar a aluna com muitas dificuldades.

18/03/2024

Turma P3 - 1ºAno

Sumário:

Preparação para o postal do dia do pai.

Resolver uma ficha de matemática.

19/03/2024

Turma P3 - 1ºAno

Sumário:

Finalização do postal do dia do pai.

Resolver uma ficha de português.

No final da aula, a professora responsável pediu aos alunos que se juntassem em pares. Um deles tinha que ser o espelho, ou seja, teria que fazer todos os gestos que o seu colega fizesse. No início, para não ser confuso para as crianças, a professora dava exemplos, por exemplo, “tem que imitar um elefante”. Após perceberem o jogo, a professora deixou que cada par fizesse algo livre.

20/03/2024

Turma P3 - 1ºAno

Sumário:

Estudo do meio:

Ficha do manual sobre os símbolos: tóxico, irritante, inflamável, explosivo e corrosivo.

Português:

Aprender a letra H. Resolução de exercícios do manual.

Expressão plástica:

Desenho livre.



Nota: No dia 20 de março os alunos do ensino básico reuniram-se para uma ação que assinalou o “Dia Mundial da Árvore”. A ação foi dirigida pela Unidade Especial de Proteção e Socorro da GNR e os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova. Teve como objetivo demonstrar aos alunos como se faz uma queimada de forma segura. (imagem 20/21/22). Eu acompanhei a turma P3 até ao local a ser realizada ação.

21/03/2024

Turma P3 – 1ºAno

Sumário:

Matemática:

Questões do manual sobre estatística.

Português:

Resolução de uma ficha do caderno de fichas sobre a letra H.

22/03/2024

Turma P3 – 1ºAno

Sumário:

Português:

Aprender a letra X.

Matemática:

Ficha dada pela professora.

25/03/2024 a 07/04/2024 – interrupção escolar

08/04/2024

Turma P2 – 1ºAno

Sumário:

Português:

Leitura de um texto do manual e resolução de exercícios.

Estudo do meio:

Os seres vivos – onde vivem as plantas.



09/04/2024

Turma P2 - 1ºAno

Sumário:

Português:

Leitura de um texto do manual.

Matemática:

Ficha do manual.

Atividade realizada por mim com 5 alunos. (imagem 24)

10/04/2024

Turma P2 - 1ºAno

Sumário:

Organização do cantinho da leitura no recreio da escola no âmbito do programa eco escolas.

Nota: A professora que estava a substituir a professora titular da turma, informou os alunos que, caso tivessem dúvidas, podiam estar à vontade para me pedir ajuda. Na parte da tarde, pediu que eu fosse para o recreio com os 5 alunos que já tinham concluído as atividades. Na turma P2, há um aluno autista e costumo ficar ao pé dele.

11/04/2024

Turma P2 - 1ºAno

Sumário:

Apresentação da nova professora.

12/04/2024

Turma P2 - 1ºAno

Sumário:

A professora tentou perceber em que matéria os alunos iam.

15/04/2024

Turma P4 - 2ºAno

Sumário:

Apoio a uma aluna com fichas adaptadas às suas capacidades.



16/04/2024

Turma P4 – 2ºAno

Apoio a uma aluna com fichas adaptadas às suas capacidades.

17/04/2024

Turma P4 – 2ºAno

Apoio a uma aluna com fichas adaptadas às suas capacidades.

18/04/2024

Turma P4 – 2ºAno

Sumário:

Apoio a uma aluna com fichas adaptadas às suas capacidades.

Sessão com a psicóloga, sobre prevenção dos abusos sexuais, explicar que existe vários tipos de toque, o toque bom e o toque mau.

19/04/2024

Turma P4 – 2ºAno

Sumário:

Português:

Realização de uma prova-modelo em conjunto de matemática.

Estudo do meio:

Atividade do ovo colorido.

Animais selvagens e animais domésticos.

Atividade Física:

Aula de basquetebol.

22/04/2024

Turma P5 – 2ºAno

Sumário:

Matemática:

Prova-modelo realizada em conjunto.

Estudo do meio:

Ficha do manual.



Nota: Sugeri às professoras que se fizesse uma exposição com os desenhos que os alunos fizeram para a comemoração dos 50 anos do 25 de abril. Aceitaram a sugestão e solicitaram a minha colaboração na organização da exposição. Os desenhos foram colocados nas paredes nas duas entradas para a entrada do edifício. (imagem 26/27)

Na turma P5 há um aluno com necessidades especiais e eu costumo ficar junto dele para o apoiar nas atividades e controlar o seu comportamento.

23/04/2024

Turma P5 – 2ºAno

Sumário:

Matemática:

Ficha relacionada com dinheiro

24/04/2024

Turma P5 – 2ºAno

Neste dia, apesar de estar na turma P5, assim que deram início às aulas estive a preparar os últimos pormenores da inauguração do Mural Comemorativo dos Direitos Humanos, que consistia em fazer a preparação do título da exposição e, que fosse a gosto da coordenadora. A inauguração dava início às 10 horas. (imagem 28)

25/04/2024

Turma P5 – 2ºAno

Feriado “Dia da Liberdade”.

26/04/2024

Turma P5 – 2ºAno

Sumário:

Apoio ao aluno com medidas especiais.

29/04/2024

Turma P6 – 3ºAno

Na parte da manhã, estive com a turma P6, na qual realizaram fichas do manual.

Na parte da tarde, a professora da turma P3-1ºano faltou e a pedido da professora coordenadora da Escola Básica do 1ºciclo fui substituir a professora. Como tinha alguns materiais preparados, foi mais fácil implementar algumas atividades com as crianças.



Da 13h às 14h30 os alunos realizaram uma ficha de matemática, eu tirei as dúvidas que eles apresentaram e fizemos a correção. A professora já tinha deixado materiais preparados pois não tinha a certeza de quem a iria substituir. Após a ficha corrigida, fomos para a parte de expressões plásticas, em que a professora deixou um desenho de um aquário e noutra folha estavam peixes. Os alunos tinham que pintar o aquário, de seguida tinham que recortar os peixes e colá-los no aquário.

Como estava responsável pela turma, tive que controlar os comportamentos dos alunos e ajudá-los, se fosse necessário.

30/04/2024 – Visita de Estudo ao Parque Biológico da Lousã. (imagem 30/31/32)

01/05/2024 – Feriado “Dia do Trabalhador”.

02/05/2024

Turma P6 – 3ºAno

Sumário:

Matemática:

Exercícios sobre frações.

Português:

Ficha dada pela professora sobre advérbios.

Inglês:

Membros da família.

03/05/2024

Turma P6 – 3ºAno

Sumário:

Português:

Análise e resolução de exercícios do manual.

Matemática:

Resolução de exercícios sobre frações.

Preparação para a prenda do Dia da Mãe.

06/05/2024

Turma P7 – 3ºano

Sumários:

Matemática:

Concurso da tabuada, que consiste em a professora dizer em voz alta multiplicações de diversas tabuadas e os alunos, no seu caderno diário, escrevem o resultado.

Contas de multiplicação, de adição e subtração dadas pela professora.

Realização de uma ficha de matemática do manual

Português:

Leitura e análise de uma página do manual de português.

(Os alunos que tem algumas dificuldades na leitura, a professora de turma, pedia aos mesmos para irem ler para mim).

Estudo do meio:

Vídeo relacionado com o estado líquido, sólido e gasoso e perguntas sobre o tema, dando exemplos.

Na parte da tarde, a professora responsável, deu me autorização para eu realizar uma atividade, mas infelizmente, o tempo era limitado, e tinha que ser um jogo tradicional, então propus o jogo do “Gato e do Rato”. (imagem 33/34)

07/05/2024

Turma P7 – 3ºano

Sumário:

Português:

Resolução de exercícios do manual.

Ler o poema em diversas emoções, por exemplo, a rir, a chorar, chateado, entre outras.

Inglês:

Exercícios sobre a árvore genealógica.

08/05/2024

Turma P7 – 3ºano

Sumário:

Dramatização proposta por mim e realizada pelos os alunos, em sala de aula, relativamente a uma história que os alunos iriam estudar: “Pinóquio”. (imagem 35/36/37/38/39/40/41/42)

Acompanhei a turma até à horta da escola, para os alunos fazerem a plantação de hortícolas e, seguidamente, regá-las. (imagem 43/44/45/46)

Atividade física, que consistia em os alunos terem bolas macias e raquetes, individualmente, com o objetivo de controlar a bola. Para finalizarem fizeram duplas para fazer passos da modalidade basquetebol (picado/de peito).

Matemática:

Ficha de resolução de problemas.

09/05/2024 e 10/05/2024 falta por doença.

13/05/2024

Turma P8 – 4º Ano

Sumários:

Estudo do meio:

Revisão do sistema solar.

Português:

Criar um texto dramático para um teatro que irão realizar com o tema do livro “Menina do Mar” de Sophia de Mello Breyner.

Expressões artísticas:

Atividade relacionado com a coordenação motora, utilizando as mãos e os pés de acordo com a música.

(Neste dia, só observei a turma e ajudei uma aluna com muitas dificuldades de aprendizagem).

14/05/2024

Turma P8 – 4º Ano

Sumários:

Português:

10 minutos de leitura;

Ficha de consolidação de português sobre o discurso direto e o discurso indireto.

Matemática:

Ficha de consolidação de matemática para realizar conta de dividir com dois divisores.



Nota: No dia 14 de maio, ajudei uma aluna com maiores dificuldades a realizar quizz no computador. Um deles tinha como principal objetivo descobrir a inicial da imagem que era apresentada, outro tinha quadros, um com operações de adição, outro com operações de subtração e outro com o resultado e tinha que sobrepor o resultado certo na conta correspondente. E observei a turma.

15/05/2024

Turma P8 – 4º Ano

Sumários:

Matemática:

Operações aritméticas: divisão.

Português:

Continuação da criação do texto dramático para um teatro que irão realizar com o tema do livro “Menina do Mar” de Sophia de Mello Breyner.

Apoio ao estudo:

Pintar desenho de acordo com a cor dos múltiplos: 3;7;4;10.

Aluna toca a música no piano “A Alegria” – hino da União Europeia

16/05/2024

Turma P8 – 4º Ano

Sumários:

Português:

Pronomes possessivos e pronomes demonstrativos: ficha do manual.

Matemática:

Resolução de problemas, usado estratégias aprendidas ao longo do ano. Resolução de exercícios do manual.

17/05/2024

Turma P8 – 4º Ano

Sumários:

A professora da turma pediu-me para ir para a sala dos professores, com uma aluna que tem muitas dificuldades de aprendizagem, para realizar um *quizz* no computador. No primeiro *quizz* tinha de descobrir a inicial da imagem respetiva, escrever as palavras numa folha e depois criar frases correspondentes às palavras.

20/05/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumários:

Português:

Leitura de banda desenhada e resolução de uma ficha do manual.

Matemática:

Correção do trabalho de casa.

Operações de divisão e operações de multiplicação.

Estudo do meio:

Ficha formativa.

Realização do *quizz* do manual.

Ficha do caderno de fichas.

21/05/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Português:

10 minutos de leitura

Oralidade: Ouvir e completar espaços de uma banda desenhada.

Ficha sobre verbos.

Matemática:

Ficha do caderno de fichas sobre contas de dividir.

Inglês:

Questão-aula: avaliação.

22/05/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Matemática:

Correção do trabalho de casa

Estudo do meio:

Sistema solar. Ficha sobre a matéria dada.



Expressão plástica:

Fazer desenho com aguarelas.

23/05/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Matemática:

Ficha do caderno de fichas: contas de dividir.

Português:

Explicação sobre pronomes pessoais: forma átona e forma tónica.

Resolução sobre um texto banda desenha e sobre sinais de pontuação.

24/05/2024

Turma P9 – 4º Ano

Sumário:

Português:

Ficha sobre os pronomes pessoais.

Entrega de definições da matéria dada: pronomes pessoais, forma átona e forma tónica.

Matemática:

Operações dadas pela professora, de dividir, com dois divisores.

Nota: Na semana 20/06 a 24/06 estive sempre ao pé do aluno com muitas dificuldades.

27/05/2024

Turma P1 – 1º Ano

Sumário:

10 minutos de leitura com livros fornecidos pela professora.

Leitura em conjunto com palavras com casos especiais e seguidamente frases (lh;nh;ch).

Ficha para completar consoante as imagens e criar frases com essas mesmas palavras.



Dia de requisitar livros na biblioteca escolar.

Como eu estava presente e de uma forma de ajudar a professora de turma, fomos para a sala dos computadores. Os alunos tinham que escrever textos no word e no paint fazer o desenho respetivo à sua história.

Desenho, onde havia duas imagens e tinham que descobrir as diferenças, assim que o fizessem pintavam o desenho completo.

28/05/2024

Turma P1 – 1º Ano

Sumário:

10 minutos de leitura

Matemática:

Ficha do manual: contas.

Português:

Ficha do manual.

Terminar trabalhos em atraso.

29/05/2024

Turma P1 – 1º Ano

Sumário:

Dia do Agrupamento. Foram organizadas atividades por profissionais da área do desporto, para os alunos do Ensino Básico que decorreram ao ar livre, no Parque Urbano de Proença-a-Nova. (imagem 47/48). Eu acompanhei a turma P1, e por isso, não foi necessário pessoal não docente para esta turma.

30/05/2024

Sumário:

Feriado: “Corpo de Deus”

31/05/2024

Turma P1 – 1º Ano

Sumário:

Português:

10 minutos de leitura



Explicação do m e do n: casos especiais de escrita e de leitura: am; em; im; om; um; an; en; in; on; un.

Atividade física:

Começou por um aquecimento: com uma pequena corrida, ainda em corrida braços para frente e de seguida para trás; correr em tesoura, agachamentos; saltar à corda, individualmente. De seguida, a professora criou dois grupos, um grupo ficou com raquetes e bolas e tinha o objetivo de controlar a bola. O outro grupo ficou com bolas pequenas de futebol e o objetivo era acertar no cone.

Como eu estava presente e de uma forma de ajudar a professora de turma, fomos para a sala dos computadores. Os alunos tinham que terminar de escrever os textos, que tinham começado no dia 27 de maio, no word e no paint fazer o desenho respetivo à sua história.

Terminar trabalhos em atraso.

Nota: Na aula de educação física, eu e a professora realizámos os exercícios com os alunos. Nas aulas estive sempre a ajudar uma aluna com muitas dificuldades e no dia do Agrupamento acompanhei a turma P1, o que não foi necessário a turma ser acompanhada por um pessoal não docente.

03/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

Aprender o nh: ler texto do manual e realizar exercícios.

Escrever palavras no caderno diário no grau normal e no grau diminutivo.

Matemática:

Ensinar aos alunos a fazer contas em pé, de adição.

Música sobre o número 100.

04/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

Aprender o caso especial – lh: ler texto do manual e realizar exercícios.

Leitura individual dos alunos.



Matemática:

Reforçar contas em pé.

Aprender o número 100 e como colocar no ábaco.

Estudo do meio:

A professora abordou com os alunos as cores predominantes da Natureza.

A professora de turma abordou alguns animais e reforçou o que era um animal doméstico e selvagem.

05/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

Aprender o caso especial – ch.

Leitura individual do texto do manual.

Expressão plástica:

Atividade realizada por mim: tinta de relevo. (imagem 49/50/51/52/53/54/55)

06/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

10 minutos de leitura

Aprender que a letra X pode ter 5 maneiras de se ler.

Resolução e correção de uma ficha dada pela professora.

Matemática:

Exercícios até ao número 100

Expressão plástica:

Atividade realizada por mim: pasta de sal. (imagem 56/57/58/59/60/61)



07/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

10 minutos de leitura.

Ficha sobre a letra X.

Matemática:

Reforçar contas de matemática até ao número 100.

10/06/2024

Sumário:

Feriado “Dia de Portugal”.

11/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Português:

Ficha de avaliação na área de português.

Figura rítmicas com o professor de música.

Estudo do meio:

Ficha do caderno de fichas sobre aspetos físico do meio ambiente e cores, sons e cheiros da natureza.

12/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Estudo do meio:

Ficha de avaliação de estudo do meio.

Pintura de desenho para colocar as classificações das disciplinas lecionadas no 3º período.

Educação física:

Aula preparada por mim (imagem 66/67/68/69).



13/06/2024

Sumário

Feriado Municipal de Proença-a-Nova.

14/06/2024

Turma P2 – 1º Ano

Sumário:

Matemática:

Ficha de avaliação sobre a área de matemática.

Atividade realizada por mim: leitura de um livro (imagem 70).

Nota: A professora titular da turma P2 pediu que eu ficasse mais uma semana para a poder ajudar, como há um menino autista e três alunos com muitas dificuldades para fazer as fichas de avaliação seria mais complicado. Então, eu fiquei, individualmente, a ler a ficha de avaliação de dois alunos com muitas dificuldades.

17/06/2024 e 18/06/2024 falta por doença

19/06/2024

Sumário:

Como não me sentia bem, a orientadora professora Fátima disse para eu ficar na sala dos professores a recortar os animais que eu tinha pesquisado para o mural da escola – biodiversidade. Na parte da tarde, fomos com os alunos representantes do Eco Escolas pintar os animais no muro.

20/06/2024 falta por doença

21/06/2024 falta por doença

24/06/2024 a 28/06/2024 falta por doença.



5. Planificação de Atividades

5.1. Atividade 1

“Construção do Cantinho da Leitura”

O porquê da escolha do tema:

O tema da primeira atividade foi escolhido pela coordenadora do estabelecimento, tendo em conta que já era algo que tinha projetado e desejava realizar. Consiste na construção/instalação de um “Cantinho da Leitura”, um espaço que se pretende disponibilizar aos alunos para incentivo a práticas de leitura e escrita através dos livros e das revistas juniores expostos.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço exterior da Escola Básica de Proença-a-Nova é composto por uma área ampla, onde os alunos costumam brincar. O Cantinho da Leitura irá ser colocado nessa área, para todos os alunos terem um acesso fácil. Os livros e/ou revistas são facultados pela escola. No entanto, caso haja crianças que queiram trazer algum e compartilhar com os seus colegas também irá ser possível. Aliás, esta deve ser uma prática a promover.

Objetivos:

Com este projeto pretende-se, estimular o hábito da leitura, a imaginação e a criatividade, melhorar o desempenho escolar, promover a autoaprendizagem, a autonomia e a partilha.

Plano da Atividade

A coordenadora da Escola partilhou comigo a sua vontade de construir um cantinho da leitura (minibiblioteca), no recreio da escola, com o objetivo de promover hábitos de leitura durante os intervalos e enquanto esperam pelos pais/encarregados de educação. Durante esta conversa, disponibilizei-me para participar na organização do cantinho da leitura, com a colaboração dos alunos. Como a estrutura física da minibiblioteca estava feita e colocada no espaço definido pela coordenadora, fiquei responsável pela sua organização e dinamização. Comecei por construir material para identificar o espaço e para o decorar. Desenhei numa cartolina duas crianças sentadas com um livro cada uma, uma faixa que dizia “Cantinho da Leitura”, flores e borboletas e comecei a pensar na construção de uma caixa para colocar os livros. Decidi, primeiramente, fazer um esboço e mostrá-lo à professora responsável que o aceitou. De seguida, para definir o espaço e o embelezar, realizei o desenho na cartolina e solicitei a colaboração dos alunos para pintarem a cartolina, como era algo que tinha que ser fora das aulas, por minha autoria colocava uma mesa no recreio e o desenho, e apareciam alunos de diversas turmas. A pintura foi feita ao longo dos intervalos. Quando a terminaram, retoquei a pintura e contornei o desenho com uma caneta de feltro. Simultaneamente fui construindo a caixa para colocar os livros.

Numa tarde, 8 dos 16 alunos responsáveis pelo programa Eco-Escolas foram dispensados pelas professoras de turma, da aula de expressão plástica, para executarem a pintura da caixa. A cor escolhida foi verde pois, é a cor alusiva ao Eco Escolas. No dia seguinte, passei uma camada de cola branca e assim que terminei fiz moldes para decorar a caixa, como por exemplo, flores e borboletas, em papel de eva. Assim que finalizei, os restantes alunos responsáveis pelo Eco Escolas recortaram esses mesmo moldes.

Inicialmente, o Cantinho da Leitura, tinha início às 09h e terminava às 16h. Todos os dias, os alunos responsáveis naquela semana, vinham ter comigo e eu acompanhava – os até à biblioteca escolar, onde se encontravam os materiais do espaço: a manta, a caixa e os livros. Às 16h, eu dirigia – me até ao espaço e os alunos responsáveis da parte da escola retiravam os materiais. No entanto, os alunos estavam a achar cansativo, falei com a coordenadora e passou a ser das 09h à 13h25, com o mesmo processo. Os alunos que eram responsáveis, eram alunos que pertenciam ao Eco Escolas e tinham um colete refletor que dizia o mesmo.

Assim que o Cantinho da Leitura deu início as crianças tiveram logo imensa curiosidade e todos dias havia crianças no espaço. Inicialmente, só liam os livros que a escola fornecia, mas depois perguntaram me se podiam trazer os seus próprios livros e eu disse que sim.

Materiais necessários:

- 1 Cartolina branca;
- Lápis de grafite;
- Lápis de cor;
- Caneta de feltro preta;
- Caixa de papelão;
- Pincéis;
- Recipiente;
- Tinta giotto verde;
- Papel Eva;
- Tesouras;
- Cola Branca;
- Cola líquida.



5.2. Atividade 2

Marcador “Dia da água”

O porquê da escolha do tema:

A escolha do tema está relacionada com a aproximação da comemoração do Dia Mundial da Água, a 22 de março. Consideramos pertinente que a atividade a desenvolver fosse alusiva a esta comemoração e decidimos que seria feito um marcador de livros para dar a todos os alunos das diferentes turmas e aos respetivos professores.

Caracterização do espaço de intervenção:

A entrega dos marcadores foi feita, por mim, a todas as turmas da Escola, da P1 à P9.

Objetivos:

O principal objetivo de reforçar o dia da água é sensibilizar as crianças sobre a importância da água e dos seus benefícios para a vida de todos os seres vivos, promover a consciência sobre a necessidade de preservar e cuidar da água, reforçar práticas de como poupar o consumo da água e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Plano da Atividade:

No dia 8 de março de 2024, abordei a coordenadora da Escola Básica que dia 22 de março era o dia da água e que era importante reforçar esse tema. Como os alunos tratam desse tema regularmente, decidimos então que eu iria realizar um marcador de livros e, que no dia a celebrar iria entregar o marcador. No mesmo dia, 8 de março, realizei os marcadores numa aplicação online, os quais foram aprovados pela responsável da escola. Dia 21 de março, os marcadores foram impressos e plastificados, frente e verso. No dia da celebração, falei com as professoras de cada turma, no sentido de averiguar se era possível ir às salas e solicitar autorização para entregar os marcadores e se podia, a este propósito, conversar com os alunos sobre a temática. Na parte da tarde, dirigi-me a cada sala, no qual abordei a importância da água antes de mostrar o marcador, da água e do seu uso consciente, questionando os alunos sobre as suas práticas, ou seja, se poupavam água, como o faziam, que importância tem para o planeta. Houve uma grande interação por parte dos alunos, apesar de algumas turmas já terem abordado o ciclo da água.





5.3. Atividade 3

Jogo da Macaca

Caracterização do espaço de intervenção:

A atividade realizou-se no pátio da escola, na parte de cima.

Plano de Atividade:

Para esta atividade, a professora de apoio, substituta da professora titular P2, sugeriu que eu fosse para o recreio com 5 alunos, pois já tinham terminado os seus trabalhos e o tempo para tocar era pouco. Apesar de ter algum receio por não ter nenhuma atividade preparada para os alunos, aceitei a oportunidade e desenvolvi com os 5 alunos um pequeno exercício. Na parte de cima, junto ao campo de futebol, está feito o jogo da macaca e como os alunos não costumam usar, decidi usar o percurso. O objetivo era, individualmente, os alunos lançarem uma pedra para um dos quadrados da macaca, contudo só podiam avançar para esse quadrado, se acertassem a pergunta que eu fazia. Caso errassem, os alunos voltavam para o final da fila, dando a oportunidade ao aluno seguinte. Os alunos aceitaram muito bem a proposta de atividade e estavam visivelmente muito entusiasmados. Demonstravam entusiasmo em acertar todas as perguntas para poderem chegar ao final do jogo.

5.4. Atividade 4

Saltar com Matéria

O porquê da escolha do tema:

Antes de as crianças retomarem as aulas, no 2º período, reuni-me com a orientadora de estágio e a mesma falou de uma parceria entre a escola e o centro de saúde de Proença-a-Nova. A mesma disponibilizou um conjunto de cordas para as crianças saltarem, pois, segundo a orientadora, não era muito habitual serem usadas pelas crianças. Na sequência da conversa, sugeri então planear uma atividade em que fosse necessário utilizar as cordas. Esta tarefa foi implementada no início do 2º período. A atividade consistia no seguinte: organizar grupos de crianças para saltarem à corda e em simultâneo fazer perguntas relacionadas com a matéria lecionada.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço de intervenção foi na escola básica de Proença-a-Nova, no recreio, perto do portão da entrada.

Objetivos:

Esta atividade promove a coordenação motora, o equilíbrio, o fortalecimento dos músculos das pernas e dos braços, melhora a resistência cardiovascular, promove a diversão, a socialização e recapitula/consolida a matéria aprendida.



Plano da atividade:

Comecei por explicar o jogo (objetivos e regras) e formei dois grupos, cada um constituído por 3 crianças. Iniciei o jogo fazendo perguntas sobre matemática. O primeiro grupo a levantar o dedo era o primeiro a iniciar o jogo. Se a resposta à questão fosse correta, tinham de saltar à corda o número de vezes correspondente ao resultado. Se errassem a resposta, passavam ao elemento do grupo. Passados poucos minutos, começaram a juntar-se várias crianças a observar e, nessa altura, sugeri que juntássemos as cordas e saltassem todos ao mesmo tempo. Eu ficava a rodar com outra criança que o pretendesse. O jogo consiste em haver duas pessoas a rodar a corda e os restantes a saltar.

Exemplo de questões:

- Quanto é 2 dezenas + 2 unidades
- $13-2+1$
- $5+5+2$
- $7+2-1$
- $1+2+2+5$
- $10+9$
- $9+9$
- $7*3$
- $5*5$
- $10*10$

5.5. Atividade 5

“O Gato e o Rato”

A professora responsável pela turma P7 – 3ºano, no dia 06/05/2024, pediu que eu realizasse um jogo com os alunos, de preferência um jogo tradicional. Como o tempo que tinha para o realizar era limitado, optei por realizar o jogo do “Gato e do Rato”.

O porquê da escolha do tema:

A escolha do jogo foi condicionada pelo tempo limitado que disponha e por ser um jogo tradicional.

Caracterização do espaço de intervenção:

O jogo foi realizado no pátio da escola, junto à entrada principal.

Objetivos:

Os objetivos do jogo do “Gato e do Rato” são: promover o desenvolvimento social, a atenção e concentração, a coordenação motora, a organização espacial. É uma forma

Lúdica de ensinar estratégias de trabalho em equipa, confiança e também desenvolve habilidades como a agilidade e a capacidade de tomar decisões rápidas.

Plano da atividade:

No jogo, há uma criança que representa o gato e outra que representa o rato. O jogo do “Gato e do Rato” consiste no gato tentar apanhar o rato enquanto o rato tenta fugir do gato. Para jogar o jogo, a turma P7 posicionou-se formando um círculo e havia alunos que se viravam para fora que eram o relógio. O círculo representa a “toca” do rato. O jogador que representa o rato fica dentro do círculo, enquanto o jogador que representa o gato fica fora do círculo. Para facilitar, eu dava as horas a cada relógio e o gato fora do círculo passava pelos relógios e perguntava “Que horas são?” e o último relógio dizia “É meia noite, o rato está mesmo a sair”. Quando o relógio acabava de dizer essa frase, o rato tinha de sair da toca e passar pelo círculo, no meio dos restantes colegas e o gato tem de fazer exatamente o mesmo percurso e apanhar o rato.



5.6. Atividade 6

Dramatização

O porquê da escolha do tema:

Abordei a professora de apoio da turma P7-3ºano se seria possível realizar uma dramatização, a professora disse logo que sim, mas que tinha que ser algum texto que os alunos fossem estudar. Com isso, escolhi o episódio 35 da obra “As aventuras do Pinóquio” – Pinóquio encontrado dentro do tubarão, porque era o texto que os alunos iriam abordar. Também é uma história que contém várias lições sobre honestidade, liberdade e humanidade, onde cada um de nós tem potencialidades para ser bom, humano e socialmente útil.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço onde ocorreu a atividade foi na sala de aula da turma P7.

Objetivos:



Os principais objetivos desta dramatização são:

- O desenvolvimento da expressão verbal e corporal;
- Estimular a criatividade, ou seja, exploram o que cada personagem diz e os acessórios que querem colocar;
- Estímulo à leitura;
- Promover o desenvolvimento moral.

Plano da atividade:

No dia 8 de maio de 2024, a professora que acompanhava a turma P7-3ºano deu-me autorização para realizar uma dramatização da obra “As aventuras do Pinóquio” – Pinóquio encontrado dentro do tubarão. No entanto, pediu que eu analisasse muito bem a obra pois era um conteúdo dado a português.

Primeiramente, comecei por mostrar aos alunos um pequeno vídeo do excerto da obra. De seguida, pedi aos alunos que, individualmente, lessem o episódio 35 – Pinóquio encontrado dentro do tubarão, que se encontrava na página 65 do caderno de fichas de português. Tentei perceber o que tinham aprendido e como também já conheciam a história, acabou por facilitar. Para finalizar, expliquei-lhes no que consistia o próximo passo: a dramatização. Os alunos ficaram muito entusiasmados e afirmaram-me que, no seu 2ºano de escolaridade tinham feito uma dramatização para as provas de aferição.

Dei a oportunidade de escolherem os grupos. Foram criados 4 grupos, o primeiro, o segundo e o quarto grupo continham 4 alunos e o terceiro tinha 5 alunos. Os alunos usaram a sua imaginação e podiam usar todos os materiais que se encontravam na sala de aula, cada grupo escolhia o que queria usar para dramatizar.

Materiais necessários:

- 1 cadeira;
- 1 pequeno banco;
- Casaco (para fazer de asas);
- Estojo;
- Régua;
- Lápis.

5.7. Atividade 7

Tinta de Relevô

O porquê da escolha do tema:

A professora responsável pela turma do 1ºano – P2, autorizou-me a realizar duas atividades em dias diferentes. No entanto, tinha de ser algo relacionado com as expressões artísticas. Sugeri-lhe 4 atividades, sendo que a professora só escolheu



duas das mesmas. A primeira a ser realizada foi tinta de relevo, porque a mesma cria uma pequena espessura.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço onde foi realizado esta atividade foi na sala correspondente à turma do 1º ano – P2.

Objetivos:

Os principais objetivos desta atividade são:

- Estimular a criatividade;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Promover a concentração.

Plano de atividade:

A professora solicitou que eu, em casa, fizesse uma planificação sobre a atividade a ser realizada. Na planificação constava os materiais e os procedimentos necessários para a atividade, a planificação foi entregue a cada aluno. No início da semana, a professora trabalhou com os alunos as cores predominantes à Natureza. A partir dessa análise, consegui reforçar quais as cores predominantes da Natureza. Logo de seguida, tentei perceber se os alunos sabiam que era possível criar cores a partir de outras, tendo verificado que os mesmos já sabiam. Dei a oportunidade aos alunos de escolherem as cores que queriam obter através da utilização dos corantes. Os alunos escolheram 5 cores, sendo porque gostavam e porque são as mais predominantes da Natureza. No entanto, tivemos que fazer uma votação e as três cores mais escolhidas era as que fazíamos. Neste caso, as escolhidas foram: azul, verde e laranja. Para não limitar a criatividade dos alunos, decidi fazer mais duas cores: o castanho e o amarelo. Após a conversa das cores, pedi que formassem 3 grupos. Distribuí os materiais pelos grupos, em relação aos ingredientes eu passava por cada grupo e pedia que, individualmente, colocassem os ingredientes no recipiente. Quando terminaram o seu desenho, relacionado com a Natureza, pedi que em grupos me acompanhassem até à sala dos professores, onde se encontrava o micro-ondas.

Materiais/Ingredientes necessários:

- 1 colher de sopa de farinha com fermento;
- 1 colher de sopa de sal;
- Água;
- Corante alimentar;
- Recipiente;
- Pincéis;
- Micro-ondas.



Procedimento:

1. Mistura todos os ingredientes no recipiente.
2. Com a ajuda do pincel, cria o teu próprio desenho.
3. Com a ajuda de um adulto, coloca o teu desenho no micro-ondas, entre 10 a 30 segundos.

5.8. Atividade 8

Pasta de sal

O porquê da escolha do tema:

Como referi anteriormente, a professora titular do 1º ano da turma P2, autorizou-me a realizar atividades. Contudo, limitou-me na possibilidade de atividades. Para o dia 6 de junho, a atividade escolhida foi a “pasta de sal”.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço onde foi realizado esta atividade foi na sala correspondente à turma do 1º ano – P2.

Objetivos:

- Estimular a criatividade dos alunos;
- Desenvolver a coordenação motora fina;
- Promover a interação e trabalho em grupo entre os alunos;
- Estimular a concentração;
- Explorar diferentes materiais e texturas no processo de criação da pasta de sal;
- Explicar o conceito de habitat e revestimento e consolidar as aprendizagens sobre o que é um animal doméstico e um selvagem.

Plano de atividade:

Para começar esta atividade, primeiramente abordei os conceitos de "habitat" e "revestimento", conceitos estes que os alunos desconheciam. De forma abstrata, consegui que os alunos entendessem os conceitos. Reforcei também, o tópico dos animais domésticos e selvagens, onde já tive um feedback mais positivo.

Após a conversa com os alunos, primeiramente entreguei-lhes a planificação que tinha realizado em casa e, de seguida, passámos à parte prática. Pedi, individualmente, que fossem colocando os ingredientes no recipiente. Depois tinham de amassar todos os ingredientes no recipiente. Quando a pasta de sal ficou pronta, distribui por todos e pedi que moldassem um animal doméstico e/ou selvagem. Houve uma aluna com muitas dificuldades e, por isso, sugeri que fizesse o seu nome. Para terminar, pedi que os alunos fossem ao “quadro” apresentar o seu

animal, dizendo o seu habitat, o seu revestimento e se era um animal doméstico ou selvagem.

Materiais/Ingredientes:

- Sal;
- Farinha sem fermento;
- Água;
- Recipiente.

Procedimento:

1. No recipiente mistura o sal e a farinha sem fermento.
2. Vai adicionado água à mistura, mexendo bem, até obteres uma massa maleável.
3. Se a massa estiver muito seca, adiciona um pouco mais de água. Se estiver muito húmida, adiciona um pouco mais de farinha.
4. Amassa a pasta por alguns minutos até que fique lisa e uniforme.
5. Agora a tua pasta de sal está pronta para ser moldada em diferentes formas. Assim que acabares, mete a secar ao ar livre.

5.9. Atividade 9

Lateralidade

O porquê da escolha do tema:

Em conversa com a professora da turma P2-1º ano, percebemos que os alunos têm muita dificuldade em identificar a sua direita e a sua esquerda. Sugeri então, que eu escolhesse uma música e preparasse uma pequena coreografia relacionada com a lateralidade. Mostrei três músicas à professora e a mesma escolheu a mais curta.

Caracterização do espaço de intervenção:

O espaço onde ocorreu esta atividade foi na sala de aula da turma P2.

Objetivos:

O principal objetivo desta atividade é o desenvolvimento da consciência da lateralidade e, com isso, identificar o lado direito e o lado esquerdo.

Plano de atividade:

A fim de praticar a lateralidade efetuei um exercício, onde eu questionava sobre o lado direito e o lado esquerdo e os alunos levantavam o respetivo braço. Ao longo do exercício percebi que os alunos tiveram muitas dificuldades. De seguida, distribui uma folha A4 branca a cada aluno para desenharem a sua mão direita e a sua mão esquerda, e a identificassem por escrito. Como senti que continuava a haver muitas



dificuldades por parte de alguns alunos, coloquei então nas respetivas mãos a inicial: D e E (D=direita) e (E=esquerda).

Para finalizarmos, pedi aos alunos que fossem para o fundo da sala e formassem uma fila. Posteriormente, coloquei uma música de fundo e elaborei uma curta coreografia para realizar com os alunos. Contudo, no decorrer da coreografia, percebi que muitos alunos estavam com dificuldades, uma vez que não estavam a escolher a mão correta, mas sim a mão do mesmo lado que eu levantava.

5.10. Atividade 10

Atividade Física

O porquê da escolha do tema:

No dia 7 de junho, a professora titular da turma (P2), perguntou-me se eu queria prepara uma aula de educação física, eu gostando de desporto aceitei logo.

Caracterização do espaço de intervenção:

A atividade física realizou-se no pátio da escola.

Objetivos:

Os objetivos para esta atividade são:

- Melhorar a saúde;
- Aumentar a resistência física;
- Aumentar a flexibilidade e a mobilidade.

Plano de atividade:

No dia 12 de junho, na parte da tarde, tive a oportunidade de conduzir a aula de educação física do 1º ano de escolaridade. Ainda em sala de aula, expliquei o que íamos fazer, no entanto, houve muitos alunos a questionar-me o que era a atividade física e antes de avançarmos para a atividade, dei uma breve explicação sobre no que esta iria consistir. Quando perceberam, solicitei que de forma ordenada formassem uma fila e nos dirigíssemos até ao pátio da escola. Assim, que chegámos ao local, começámos por fazer um pequeno aquecimento: três voltas a correr, rotação dos braços para frente e para trás, corrida em tesoura e para finalizar uma volta a caminhar.

A parte seguinte da atividade, consistia em os alunos fazerem passos de basquetebol. Pedi aos alunos que criassem duplas e que se colocassem frente a frente com o seu parceiro. Assim, peguei nas bolas de basquetebol e distribui uma bola por dupla e expliquei o passo picado e o passo de peito. Para terminar a aula, coloquei arcos no chão e criei dois grupos. O primeiro elemento tinha que ir a correr com a bola até ao primeiro arco e passar a bola de basquetebol em passo de peito para o elemento

seguinte e, esse elemento tinha de correr para o segundo arco e passar a bola para o seu colega, o do primeiro arco, esse elemento passa a bola de basquetebol para o próximo elemento da fila e continua assim sucessivamente.

Para reforçar, eu realizei todas as atividades com os alunos. Na parte do basquetebol, não correu tão bem, pois os alunos não estão habituados a jogar basquetebol e estavam sempre a magoar-se com a bola.

5.11. Atividade 11

Leitura do livro “Todos no Sofá”

O porquê da escolha do tema:

No dia 7 de junho, perguntei à professora se era possível ler um livro aos seus alunos e sugeri-lhe o livro “Todos no Sofá”. A professora titular autorizou a leitura do livro.

Caracterização do espaço de intervenção:

Sugeri à professora, que a leitura fosse realizada na biblioteca escolar e a restante conversa na sala da turma P2.

Objetivos:

A leitura do livro tem como objetivos:

- Abordar a inclusão;
- Consolidar a aprendizagem sobre os animais (domésticos e selvagens);
- Sistematizar e consolidar os conhecimentos sobre os números naturais até 10, de forma decrescente;
- Melhorar a compreensão e o vocabulário.

Plano de atividade:

No dia 14 de junho, na parte da tarde, reuni os alunos para nos dirigirmos à biblioteca escolar. Já na biblioteca, solicitei que se sentassem nos sofás que se encontram no espaço. Sentei-me numa cadeira e, em voz alta, li o livro à turma do 1º ano. Ao longo da leitura ia interagido com os alunos. Como havia alunos a ter apoio na biblioteca, tivemos que regressar à sala de aula para debatermos o livro. Consegui explicar que, todos nós somos diferentes, mas que temos de ser amigos de todos. Fiz questões relacionadas com os animais, se seriam domésticos ou selvagens. Visto que, a história do livro contava que se encontravam 10 animais juntos no sofá e que consecutivamente iam saindo um a um, pedi aos alunos para me dizerem qual era o número do animal dito, sendo que começava no número dez e ia diminuindo. Para tornar a atividade mais interessante, procurei jogos sobre o livro na internet, embora, por falta de tempo, só tenha sido realizado um, que consistia em os alunos encontrarem pares, onde conseguem treinar a sua memória. Os alunos pediram para

jogar mais do que uma vez o jogo. Para terminar, entreguei uma ficha que tinha realizado, em casa, sobre o livro que foi abordado para os alunos concretizarem como trabalho de casa. O objetivo era, corrigir as fichas e analisá-las, no entanto, como adoeci, não o consegui fazer.

Link do jogo: <https://wordwall.net/pt/resource/9926492/mem%C3%B3ria-todos-no-sof%C3%A1>





6. Reflexão Final

Ao terminar esta unidade curricular, percebi o quão importante foi para o meu percurso académico e profissional. Consegui adquirir competências para o meu desenvolvimento futuro, a nível pessoal e profissional. Tentei gerir algumas dificuldades, receios e ansiedade com alguma tranquilidade, quando exposta a situações mais complexas, como por exemplo, trabalhar com crianças com personalidades diferentes, dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e necessidades educativas especiais.

No decorrer do estágio senti algumas dificuldades, principalmente visto que as docentes não me permitiram criar/aplicar atividades para os alunos, o que fazia com que perdesse um pouco a motivação, tendo em conta que a realização de atividades é um dos fatores que mais contribui para a avaliação nesta unidade curricular. No entanto, as crianças conseguiam tirar sempre o melhor de mim, fazendo com que todos os dias de manhã tivesse uma razão para dar o meu máximo e aplicar tudo o que aprendi durante este curso. Apesar de tudo, este estágio demonstrou ser uma experiência rica, completa, exigente, enriquecendo e aumentando as minhas capacidades, conhecimentos e técnicas no papel de técnica de recreação educativa para crianças.

Gostaria de salientar que foi a relação com as crianças e as experiências partilhadas em conjunto, uma das dimensões que mais se revelou importante neste processo e mais motivadora para concluir esta Unidade Curricular. Sendo que, pessoalmente, sou uma pessoa bastante ligada às crianças, uma vez que, desenvolvo facilmente uma relação de confiança com as mesmas, tornado assim, este aspeto, um fator motivante para o meu Estágio. Para além disso, como já referido, o facto de já ter frequentado este Estabelecimento, tornou todo o ambiente mais especial.



7. Referência bibliográficas

Avaliação externa das escolas. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://aeproencaanova.pt/documentos/avalia_exter_escolas/AEE_2014_Escolas_de_ProencaaNova_R.pdf>.

As etapas do desenvolvimento psicossocial de Erikson. Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br/etapas-desenvolvimento-psicossocial-de-erikson/>>.

Desenvolvimento infantil - Pediatria. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-pt/profissional/pediatria/crescimento-e-desenvolvimento/desenvolvimento-infantil>>.

Convenção dos Direitos das Crianças, disponível em https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o-dos-direitos-da-crianca.pdf

Gomes, J. (2022). Os jogos didáticos no jardim de infância: um estudo de caso (Relatório de Estágio do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti). Disponível em: <<http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/3196/1/Os%20jogos%20did%C3%A1ticos%20no%20jardim%20de%20inf%C3%A2ncia%20um%20estudo%20de%20caso.pdf>>.

Lourenço, O. M. (1997). *Psicologia de Desenvolvimento Cognitivo: Teoria, dados e implicações*. Coimbra: Livraria Almedina

Marianabelmarda. Memória todos no sofá. Disponível em: <<https://wordwall.net/pt/resource/9926492/mem%C3%B3ria-todos-no-sof%C3%A1>>.

Martins, C. & Neves, I. (2020). Aprender a brincar ao ar livre num jardim de infância em Portugal: um Estudo de Caso. *Revista Liberato*, Novo Hamburgo, 21(36), 101-204. [https://doi:](https://doi.org/10.1007/978-3-319-50000-0_10)

PROJETO EDUCATIVO. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://aeproencaanova.pt/documentos/projeto_educativo.pdf>.

Machado Rolim, A. A. (2009). Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. *Revista De Humanidades (Descontinuada)*, 23(2). <https://doi.org/10.5020/23180714.2008.23.2.%p>

Papalia, D. E. Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2001). *O mundo da criança*. Lisboa: Editora McGraw Hill.

Piaget, J. (1990). *Seis estudos de psicologia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote

Tavares, J., Pereira, A., Allen Gomes, A. & Gomes, A. (2007). *Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto: Porto Editora.

Rolim, A., Guerra, S., & Tassigny, M. (2008). Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Ver. *Humanidades*, 23, (2), 176-180.

8. Apêndices

Espantalhos feitos pela turma P9, em 3D:



Imagem 1



Imagem 2

Ficha de avaliação da turma P9 (estudo do meio) – realizada por mim

Avaliação intercalar de Estudo do Meio - 2.º Período

Nome	N.º	Turma	Data	/ /
Qualificação	Professor	Ens. Educação		

SOCIEDADE

1. Ordene cronologicamente, do mais antigo para o mais recente, os acontecimentos referentes à 2.ª dinastia.

- a) Morte de D. Sebastião (1578)
- b) Descoberta do arquipélago dos Açores (1427)
- c) Descoberta do caminho marítimo para a Índia (1498)
- d) Conquista de Ceuta (1415)
- e) Descoberta do arquipélago da Madeira (1418)
- f) Descoberta do Brasil (1500)
- g) Assinatura do tratado de Tordesilhas (1494)
- h) Passageiro do Cabo da Boa Esperança (1488)

Assinala, com X, a opção correta para cada questão.

1.1 No final da 2.ª dinastia, Portugal depôs-se com...

- a) um problema de sucessão ao trono.
- b) uma guerra civil.
- c) uma revolução.

Imagem 3

4.3 Na sequência do problema de sucessão ao trono, em 1640 o rei Filipe II de Espanha assumiu o trono português, originando...

- a) uma revolta popular.
- b) um atentado ao poder.
- c) um período de união popular.

5. Complete as frases que se seguem.

a. No reinado de D. João V, um rei _____ construíram-se em Portugal vários monumentos.

b. No ano de 1755, sob o reinado de D. José I, ocorreu em Lisboa um violento _____.

c. _____ foi o responsável por mandar reconstruir a baía de Lisboa. Por esse motivo, a área ficou conhecida por Baixa _____.

2. Assinala, com um X, o nome dos dois protagonistas da guerra civil de 1832-1834.

- a) Afonso Henriques
- b) Miguel
- c) Maria II
- d) Filipe I

3. Ordene cronologicamente os acontecimentos que se seguem:

- a) Guerra civil (1832-1834)
- b) Invasões Francesas (1807-1810)
- c) Guerra da Restauração (1640-1648)
- d) Terramoto de Lisboa (1755)
- e) Restauração da Independência (1640)
- f) Regicídio (1908)

5. Complete a frase corretamente.

No dia 5 de Outubro de _____, Portugal deixou de ter uma monarquia para passar a ter uma _____.

Imagem 4

Dia do Centro Ciência Viva (dia 21/02/2024)



Imagem 5



Imagem 6

Atividade do dia 29/02/2024 (peça de teatro):



Imagem 7

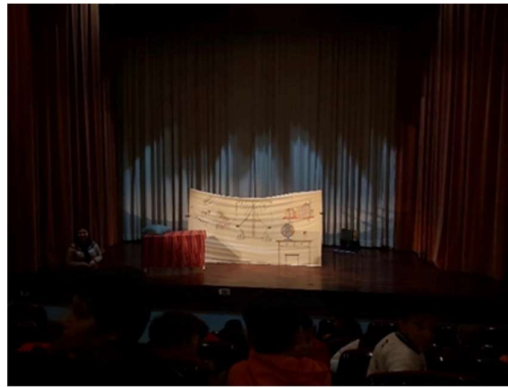


Imagem 8

Atividade “Cantinho da Leitura”:

Processo durante os intervalos:



Imagem 9



Imagem 10



Imagem 11

Caixa para colocar os livros:



“Dia Mundial da Árvore”



Marcadores – “Dia da Água”



Imagem 23

Atividade com os 5 alunos:



Imagem 24

Resolução de contas, realizadas por mim, com o aluno com necessidades especiais:

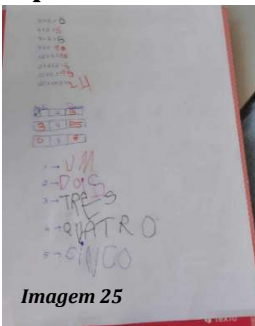


Imagem 25

Preparação para a Inauguração do Mural do 25 de abril

Imagem 26

Imagem 27

Imagem 28



Imagem 29

Visita de estudo ao Parque Biológico da Lousã:



Imagem 30



Imagem 31



Imagem 32

Jogo do “Gato e Rato”:



Imagem 33



Imagem 34

Dramatização da obra “Pinóquio”



Imagem 39



Imagem 40



Imagem 41



Imagem 42

Imagem 35

Imagem 36

Imagem 37

Imagem 38

Plantação de hortícolas na horta da escola:



Imagem 43

Imagem 44

Imagem 45

Imagem 46

Dia do Agrupamento



Imagem 47

Imagem 48

Atividade - Tinta de relevo



Imagem 49

Imagem 50

Imagem 51

Imagem 52



Imagem 53



Imagem 54



Imagem 55

Atividade - Pasta de sal



Imagem 56



Imagem 57



Imagem 58



Imagem 59

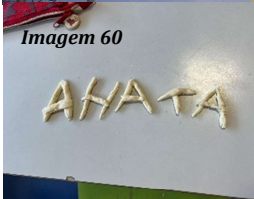


Imagem 60



Imagem 61

Atividade - Lateralidade



Imagem 62

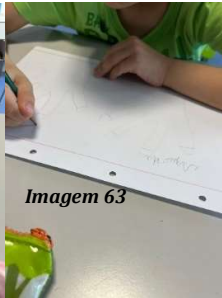


Imagem 63



Imagem 64



Imagem 65

Atividade - educação física



Imagem 66



Imagem 67



Imagem 68



Imagem 69

Atividade – Leitura do livro “Todos no Sofá”



Imagem 70

Ficha sobre o livro:

Nome: _____

Data: ___/___/___

Ficha de trabalho

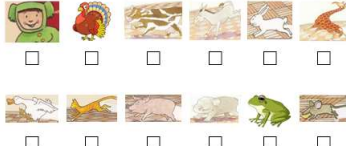


A história que foi lida na sala de aula:

1. Assinala com X a resposta correta:

Sofá	no	Todos	<input type="checkbox"/>
no	Sofá	Todos	<input type="checkbox"/>
Todos	no	Sofá	<input type="checkbox"/>

2. Assinala com X as personagens da história.

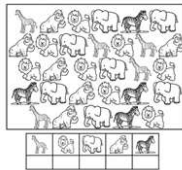


9. Completa com os números em falta.

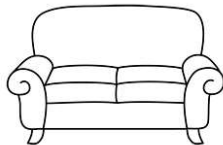
3	→	5	7	→	9
0	→	2	4	→	6

10. Conta os animais e faz o registo na tabela.

12.1 Pinta os animais que fazem parte da história.



11. Pinta o sofá. Recorta os amigos e cola-os lá.



1. Onde estão os amigos, sentados? Assinala com X a resposta correta.



sofá



chão



parque

amigos estão sentados no

1. Liga cada animal ao seu nome e escreve-o.



• o rato

• a vaca

• o pato

1. Como se chama o menino da história? Procura o nome.

João Miquel Martin Tomás

Recorta as personagens e cola-as no sofá.



6. Depois de os amigos irem embora, o que faz o João?

6. Procura a imagem errada.



7. Quantos amigos estão sentados no sofá?



8. Conta o número de patas dos animais e regista-o. Liga à leitura por extenso.

	<input type="text"/>	• dez
	<input type="text"/>	• duas
	<input type="text"/>	• quatro

Imagem 71